

data. No último ocupou a tribuna o Senhor Paulo Hil Audé seus que após saudar a presença dos visitantes, reconheceu o benefício proporcionado pela aquisição do Colégio Rui Barbosa que através convênio com o SENAC vem patrocinando cursos profissionalizantes, concluiu, solicitando ao Senhor Prefeito melhoramentos para a Avenida Joaquim Nogueira no Bairro São Vitorão. A seguir, o Senhor Presidente, verificando a inexistência de sessão regimental para o prosseguimento dos trabalhos, após agradecer a presença de todos, encerra a reunião, marcando a seguinte para terça-feira, dia Trinta e um (31) do mês corrente a hora regimental. E para constar, mandou que se lavasse esta ata, que depois de lida, ser anotada a apreciação plenária, aprovada, será assinada para que produza os seus efeitos legais.

Wilmac Monteiro  
 Joaquim Soares Zaneto  
 (Assinatura)

31  
 /  
 10  
 /  
 79

Ata da vigésima primeira reunião ordinária do ano de mil e novecentos e setenta e oito, realizada no dia trinta e um (31) do mês de outubro, presidida pelo Senhor Wilmac Monteiro, Presidente.

As dezesseis horas e cinco minutos do dia trinta e um (31) do mês de outubro do ano de mil e novecentos e setenta e oito (1978), sob a presidência do Senhor Wilmar Monteiro, reuniu-se, ordinariamente, a Câmara Municipal de Cabotio. A primeira e a segunda secretarias, respectivamente, foram ocupadas pelos Senhores Heury de Araujo Paiva e Eronides da Silva Santos, este último a convite. Além desses Vereadores, responderam à chamada nominal inicialmente feita os Senhores Alex Jonalves de Lima, Aroldo Francisco, Aroldo Ezequiel Pereira, Oswaldo Rodrigues dos Santos e Paulo fil Andre Senor. Posteriormente, fez-se presente no recinto o Senhor Renato Vianna da Souza, às dezesseis horas e cinco minutos. Permaneceram ausentes os Senhores Aury Silva da Rocha, Alvaro Francisco Lopes da Rosa, Jayme Soares Barreto e Walter de Bena Teixeira. Havendo um voto legal, o Senhor Presidente em nome de seus, declarou aberto o trabalho. A ata da reunião ordinária, realizada no dia cinco (05) do mês de Setembro do corrente ano, após ser lida, foi submetida a apreciação plenária e a prova de seu observação. A seguir, foram lidos os seguintes expedientes: PROTOCO DE RESOLUÇÃO Nº 09/78, da lavra do Senhor Oswaldo Rodrigues dos Santos, concedendo o título de Cidadania Cabotense ao Senhor José Bezerra de Almeida - PROTOCO DE RESOLUÇÃO Nº 10/78, de iniciativa

do Senhor Alex Foucalles de Lima, concedendo o título de cidadão cabofriense ao Senhor Paulo Fernando de Assumpção Souza. Concluída esta leitura, a Mesa deu ciência a Casa que de conformidade ao artigo 101, letra 33 da Lei Orgânica dos Municípios, o Senhor Prefeito manifestou a intenção de comparecer a esta Câmara para prestar esclarecimentos sobre a proposta Orçamentária para o exercício de 1979 e após anotar a presença do Senhor Osvald Leitão Rosa, Deputado Estadual, deixo, Deputado Federal, conceder a palavra ao vencedor inscrito para ocupar a tribuna nesta data, Vencedor ADELDO MENESES PEREIRA que comentei os assuntos seguintes: 1- parabenizou-se com o Senhor Aides Rauer pela sua posse na diretoria do Sindicato dos Estradeiros de Cabo Frio e com o Senhor Manoel Moraes, pela sua eleição para o cargo de Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Unificados de Cabo Frio - 2- congratulou-se com a 1ª Igreja Batista de Araruama do Cabo pela comemoração do seu 55º aniversário de fundação e também pelo 30º aniversário da comunidade pastoral do Pastor Isaac da Costa Moreira - 3- elogiou a sentença proferida pelo juiz Márcio Moraes no processo movido pela família contra a União, demonstrando o respeito pela dignidade humana - 4- incentivou o povo a suprir o nome do jornalista Jorge Roberto Silveira à Assembleia Legislativa na cidade de que sua voz se levantará na defesa do Estado do Rio de Janeiro. Concluída esta fala, o Senhor Presidente, de imediato, transferiu o trabalho à ORDEM DO DIA. Inicialmente, foram encaminhados à Comissão de Constituição e Justiça os se-

quinta-feira de Lei nos 58/78 e 59/78, ambos da autoria do Senhor Aólido Menezes Pereira; 60/78, mensagem executiva no 35/78 e 61/78, mensagem executiva no 37/78. A seguir, o Senhor Presidente suspendeu a reunião por quinze minutos, sendo reiniciados os trabalhos às dezessete horas e cinco minutos com o registo da presença do Orador Renato Vianna de Souza, tendo na ocasião a efusa designado os Senhores Alex Gouveia de Lima e o Vice-líder da bancada eurodeputada desta Casa para introduzir o Senhor Prefeito José Occupacio Ferreira Novellino no plenário da Câmara, e de imediato, prosseguiu os trabalhos suscitando a apreciação plenária das seguintes matérias: seu desater, foi aprovado o Parecer favorável da Comissão de Obras Públicas, sobre o PROJETO DE LEI no 53/78, da autoria do Senhor Renato Vianna de Souza, designando Traversa Arsenio Gessora, a artéria sem denominação localizada no tecto compreendido entre as Ruas Martim Affonso e Adodato Macedo, em Arraial do Cabo, da mesma forma, foi aprovado o Parecer favorável da Comissão de Obras Públicas ao Projeto de Lei no 42/78, de iniciativa do Senhor Aólido Menezes Pereira, estabelecendo normas para denominação de logadouros públicos no Município de Cabo Frio, e também a emenda aditiva apresentada pelo Orador Ayr Silva da Rocha. Foram a seguir, encaminhados a Comissão Especial, composta pelos Senhores Ayr Silva da Rocha, Glicerio da Silva Santos e Walter de Bora Teixeira, o primeiro seu Presidente, para emitir parecer sobre os PROJETOS DE REVOZAMENTO nos 08/78, da autoria

do Senhor Paulo fil André Senor, concedendo o título de cidadão cabofriense ao Senhor Sebastião Castro, 09/78, de iniciativa do Sr. Lm. Oswaldo Rodrigues da Santos, concedendo o título de cidadania cabofriense ao Senhor José Bezerra de Almeida, e 10/78, da autoria do Senhor Alex Foucalor de Lima, concedendo o título de cidadania cabofriense ao Senhor Wilson, dito, Paulo Fernando de Assumpção Corrêa dito de Souza. Em seguida, após sessões plenárias, foi aprovado o requerimento nº 62/78, da laura do Senhor Alex Foucalor de Lima, solicitando votação e discussão única para o Projeto de Lei nº 61/78, mensagem executiva nº 36/78. Também, sem debates, foram aprovados os Requerimentos nos 57 e 58/78, ambos de laura do Senhor Walter de Bessa Teixeira, e o de nº 59/78, de iniciativa do Senhor Arolde Almeida Pereira, após o seu autor justificar, procedendo a leitura do seu inteiro teor na ocasião. Também foram aprovadas as Indicações, nos 103/78, da laura do Senhor Ezequiel da Silva Santos; 104, 105 e 106/78, todas da autoria do Senhor Walter de Bessa Teixeira, e 107/78, de iniciativa do Senhor Paulo fil André Senor. Terminada esta fase, o Senhor Presidente impôs ao plenário que o Senhor José Bonifácio Pereira Novellino, Prefeito deste Município de conformidade ao artigo 101, letra 33 da Lei Orgânica dos Municípios prestará esclarecimentos à Câmara sobre a proposta Orçamentária para o exercício de 1979. Iniciou a sua explanação afirmando não aceitar as apeloações feitas por algumas pessoas que de má fé vêm fazendo, declarando que o orçamento proposto para 1979 é o dobro do presente

exercício, saluando-me para isso<sup>de</sup> recuperar a vult  
tributaria exorbitante. Em seguida, disse-me  
detalhadamente a matéria fazendo que a  
previsão da arrecadação municipal deva até  
o mês de dezembro chegar aos  $CR\$ 80.000.000,00$   
(oitenta milhões de cruzeiros) muito acima  
dos  $CR\$ 55.000.000,00$  (cinquenta e cinco milhões  
de cruzeiros) do presente exercício. Se calculou  
o índice inflacionário que deva chegar aos  
40% (quarenta por cento) se chegará ao pre-  
sente orçamento proposto. Ressaltou que seu  
desejo é deixar a Prefeitura em condições  
para o futuro Prefeito encontrar a oportunidade  
de que não obteve, de conseguir os benefícios  
do BNA, Fundo de Garantia. Sobre a necessidade  
de usar multas e cobranças da dívida ativa,  
declarou que aceita as críticas, dispendo-se a  
conversar com quem quer que seja, assumindo  
toda a responsabilidade no âmbito das falhas  
do seu governo. Em seguida, o Senhor Prefeito,  
informou que foi distribuído a população, em  
do Imposto Predial e territorial Urbano, se  
não for pago até o último dia do mês de  
dezembro de 1978, ficará inscrito na dívida  
ativa. Se não ficar anotado em livro próprio  
o contribuinte ficará devendo somente os úl-  
timos cinco exercícios anteriormente ao do  
ano corrente. Foi procedido em levantamentos  
e para sua surpresa, não são os trabalhadores  
assalariados, pensionistas, pecadores que se en-  
contram nessa situação, e sim, os grandes espe-  
culadores de imóveis de Cabo Frio. Antes, o Prefei-  
to mandava mensagem à Câmara, concedendo auxí-  
lio aos devedores, visando os pequenos proprietários

para benefício dos grandes proprietários de loteamento. No seu governo, prosseguiu o Senhor Prefeito, concedeu ainda uma única oportunidade e não foi aproveitada a ocasião pelos grandes proprietários, assim para evitar isto e fazer justiça, foi inscrito no livro de Dívida Ativa. Neste momento após a greve dos trabalhos, ocupada pelo seu presidente Wilmar Moreira indagou se de acordo com a lei ditada havia foi publicado o Edital do contrato e se as firmas têm escritórios em Cabo Frio, o Senhor Renato Vianna de Souza, também formulou perguntas ao Senhor Prefeito de quanta firmas participaram de concorrência pública. Novamente com a palavra, o Senhor José Bonifácio Ferreira Novelino declarou que houve época em que se couve com de contratar dois advogados para cobrar a Dívida Ativa da Prefeitura. Imediatamente pensou contratar dois advogados ali então seus assessores: José Antonio Ferreira da Costa e André Sampaio. Este último, salientou, sofreu acidente e não tinha condições rápidas como Secretário de Fazenda, em virtude de elevados serviços prestados ao seu governo, não poderia deixá-lo desamparado. O Senhor José Antonio Ferreira da Costa possui escritório em São Pedro d'Aldeia. Transmitiu aos dois a sua intenção, agradeceram e manifestaram desejo de que fosse feita a licitação de tomada de preços. Em seguida, o Senhor Prefeito justificou a preferência por escolher a ambos e se caso houvesse contribuírem com um imóvel e sem condições de pagar, eles acatariam a perca, pois ainda problema social, havia o problema ao seu conhecimento, disse, havia o problema ao conhecimento da Câmara para o encontro de uma solução.

Se fizesse a licitação, alguém poderia, caso adversário político, acionar o proprietário e colocar a culpa no Prefeito. Então, prosseguiu, b Senhor, Prefeito, foi feita a licitação, afixada na porta da Prefeitura, publicado no jornal "O Fluminense" de 30/08/78. Procedeu a divulgação dos documentos e das propostas, efetuando na ocasião a leitura de todos eles, constando dos nomes dos Senhores André Sampaio, Nelson Lima, Schier Walter Braum e José Antonio Ferreira da Costa e da Senhora Lea Theryz Morine Dias, dividindo em igualdade de condições a cada escritório, sendo que os Senhores José Antonio Ferreira da Costa e André Sampaio somente assinaram os contratos após serem demitidos dos cargos. Continuou, declarando que no seu entender agiu com honestidade, com tranquilidade, pois não entregaria esta arma aos seus adversários para ser usado contra sua administração politicamente. Fizeu que não tem medo de se arregar com assuntos relacionados com a Prefeitura, tendo na ocasião solicitado aos seus amigos para que não deem assessoria aos maledicentes, que desejam manchar o seu governo, que fazem como muitos que vão lhe procurar para saber a veracidade dos fatos. Informou também que dentro da proposta orçamentária, está previsto para o funcionamento aumento de vencimentos a partir de 1.º de Janeiro de 1979 que será concedido através mensagem executiva a ser enviada ao Poder Legislativo. Em resposta a indagação do Senhor Renato Vianna de Souza, declarou que a Prefeitura de Lagoa Fria teria



de diminuir ou suplementar para reparo de verbas.  
 A rubrica já gasta é necessária a sua suplementação. Daí decorre o excesso de arrecadação acima do previsto, podendo diminuir até 30% (trinta por cento), tendo para tanto de solicitar ao Poder Legislativo a sua autorização. A verba de pessoal necessita de reparo, e terá de pedir a Câmara para fazer face aos pagamentos dos meses de outubro, novembro e dezembro e do 13º salário. Concluída esta explanação, a Mesa após agradecer a presença do Senhor Prefeito para a Casa, e levantar a prova de repêto do Legislativo e do Executivo e população cabocinense, dirigiu-se 17 Senhores Paulo de Sá Audiense, e Alex Louçã, de Lima para acompanhar o Senhor José Bonifácio Pereira Novellino até a porta do prédio da Câmara, convocou uma reunião extraordinária com início previsto para dentro de dez minutos. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, às dezesseis horas, deu a reunião por encerrada, marcando uma reunião extraordinária para ter início dentro de dez minutos. E para constar mandou que se lavrasse esta Ata, que depois de lida, submetida a apreciação da Mesa, aprovada, seja assinada para que produza o seus efeitos legais.

Wilton Mattoso  
 Jayme Soares Junior  
 Alexandre Soares

31/10/78

Ata da quinta reunião extraordinária do segundo período ordinário do ano de mil e novecentos e setenta e oito,